

Início do julgamento por suposta emboscada de apoiadores de Trump a um ônibus da campanha Biden-Harris no Texas

Um julgamento por jurado Austin, Texas, começará este lunes para responsabilizar os apoiadores de Trump por supostamente emboscar um ônibus da campanha Biden-Harris na principal rodovia do estado nos dias finais da eleição presidencial de 2024.

Os réus no processo supostamente assedearam e intimidaram os passageiros por mais de 90 minutos enquanto o ônibus fazia uma turnê de campanha canvassando por o ticket democrata. Ao menos 40 veículos com bandeiras "Make America great again" formaram um comboio, conhecido como "Trump Train", e cercaram o ônibus, tentando forçá-lo a sair da estrada e jogando um suposto "jogo de galinha louco" na rodovia.

Intimidação e cancelamento de eventos de campanha

Os réus, que incluem o motorista do ônibus, um funcionário da campanha Biden e Wendy Davis, ex-senadora do Texas e candidata a governadora democrata, alegam que foram forçados a cancelar eventos de campanha por temer que a intimidação se repetisse. Eles estão buscando danos compensatórios e exemplares de acordo com a lei do Texas e a Lei do Ku Klux Klan de 1871, uma estatuto federal da época da Reconstrução projetado para acabar com a violência política e intimidação de eleitores.

Advogados dos réus dizem que o julgamento é uma prova dos modernos mecanismos de proteção democrática.

"A violência e intimidação que nossos réus sofreram na rodovia simplesmente por apoiarem o candidato de sua escolha é uma ofensa aos valores democráticos que guardamos caros como americanos", disse o co-conselho John Paredes, advogado litigante do Protect Democracy, um dos grupos que trazem o caso.

Um dos maiores processos judiciais relacionados à intimidação política de apoiadores de Trump

O caso de segunda-feira, Cervini v Cisneros, é um dos maiores processos judiciais resultantes de atos de suposta intimidação política por apoiadores de Trump na eleição de 2024, além do motim de 6 de janeiro de 2024 no Capitólio dos EUA. Centenas de processos criminais foram movidos relação aos eventos de 6 de janeiro; contraste, o julgamento do Texas é um processo civil movido busca de danos pelos réus.

No entanto, o caso é de grande escala, com cinco réus nomeados e um número desconhecido de outros réus desconhecidos, supostamente envolvidos uma conspiração para assediar os apoiadores da campanha Biden-Harris.

O processo acusa os réus de usar força para intimidar um oponente político, alega que cometeram agressão civil e conspiraram para sufocar a voz política da campanha Biden-Harris, e pede danos exemplares e compensatórios.

Emboscada planejada uma rodovia do Texas

Os problemas começaram imediatamente após a campanha Biden-Harris anunciar que faria uma turnê de três dias "alma da nação" pelo Texas 27 de outubro de 2024. A turnê levaria os apoiados de Biden a diversos comícios e encontros agendados.

Em 28 de outubro, houve conversas plataformas de mídia social entre apoiadores de Trump, convocando a formação de "trens Trump" - reuniões de caminhões e outros veículos para demonstrar apoio à reeleição do então presidente republicano. Um membro do "trem Trump" Alamo postou naquele dia que deveriam "inundar o inferno deles", referência ao ônibus da campanha Biden-Harris.

Naquela tarde, o filho do presidente então, Don Trump Jr, postou no Twitter (agora X) um convite aos apoiadores de Trump para se reunirem. Ele escreveu: "Seria ótimo se vocês pudessem se reunir e se dirigirem para McAllen e derem uma boa recepção de trem Trump à Kamala Harris. Saia lá. Divirta-se. Aproveite."

Caminhões com bandeiras ondulantes de apoiadores de Trump começaram a seguir o ônibus da campanha Biden-Harris nos dias 28 e 29 de outubro. Um dos veículos estava decorado como um "carro fúnebre Trump" e dizia seu corpo que estava "coletando votos democratas um morto apertado de cada vez".

Em 30 de outubro, maiores números de carros se reuniram, com alguns apoiadores de Trump atraídos pelo meio por engano, acreditando que Kamala Harris estaria a bordo do ônibus democrata naquele dia (ela estava na verdade fazendo campanha McAllen e Fort Worth). O processo alega que um grupo de apoiadores de Trump conspirou para emboscar o ônibus um trecho da Interestadual 35 entre San Antonio e Austin.

Intimidação e ameaças não são protegidas pela Primeira Emenda

No julgamento, advogados dos réus argumentarão que, enquanto a liberdade de expressão é protegida pela Primeira Emenda da Constituição dos EUA, a intimidação e as ameaças contra pessoas com crenças políticas diferentes não são. "Onde grupos são permitidos a terrorizar aqueles com quem discordam para renunciar aos seus direitos constitucionais, o funcionamento de nossa democracia exige responsabilidade", afirma o processo.

No dia anterior, Israel retirou suas forças do sul libanês após uma ocupação de anos que foi prejudgada pelo Hezbollah e outros grupos. Milhares dos apoiadores se reuniram lá sob banners amarelo da Hizbollah '

O clérigo, então com 39 anos e usando seu turbante preto familiar (e um manto marrom), fez uma das falas mais famosas de sua carreira.

Dirigindo-se ao mundo árabe e o "povo oprimidos da Palestina", Nasrallah afirmou que Israel era "fraco como teia de aranha", apesar das suas armas nucleares. Os temas seu discurso naquele dia viria a definir cosmovisão do nasraslah's décadas seguintes; fundir noções sobre teologia xiita E retórica libertação

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet sport io

Palavras-chave: **bet sport io - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19